

## UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

Sabrina Maria Alves Leitão

Niviane Silva de Sousa

Lídia Maria Rodrigues Melo

Jadla Sousa Viana Mesquita

José Reginaldo Pinto

**Sabrina Maria Alves Leitão**

Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA

Sabrina\_alves21@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/8096989575221696>

**Niviane Silva de Sousa**

Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA

Nivianemedeiros07@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/0872971002197113>

**Lídia Maria Rodrigues Melo**

Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA

lidiameo29@yahoo.com.br

<http://lattes.cnpq.br/0288332540640863>

**Jadla Sousa Viana Mesquita**

Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA

jadlamesquita82@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/0664540727311482>

**José Reginaldo Pinto**

Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Docente do Centro Universitário INTA-UNINTA

Regis.med@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/6572028748306943>

(X ) RELATO DE EXPERIÊNCIA

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, nos serviços de urgência e emergência, a entrada dos pacientes ocorre por meio da utilização de protocolos de acolhimento e classificação de risco. Esta, anteriormente, acontecia por ordem de chegada ou era realizada uma seleção/triagem por profissional não capacitado, levando a graves danos à saúde do paciente, aumentando o risco de morbidade e mortalidade<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem mediante utilização de Protocolo de acolhimento e classificação de risco em hospital de pequeno porte. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de quatro acadêmicas de enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA, em meio aos estágios curriculares, que vivenciaram a utilização de Protocolo de acolhimento e classificação de risco em um hospital de pequeno porte no interior do Ceará, este com população estimada em 10.228 mil habitantes. Esta vivência ocorreu nos meses de janeiro a maio de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Protocolo de acolhimento e classificação de risco foi adotado no hospital em questão em janeiro de 2017, estando em conformidade com a Política Nacional de Humanização<sup>2</sup>.

Este classifica os doentes por cores, após uma triagem baseada em sinais e sintomas, de forma a representar a gravidade do quadro e o tempo de espera para cada paciente. A classificação de risco se dá nos seguintes níveis: vermelho, prioridade zero, emergência, necessidade de atendimento imediato; amarelo, prioridade 1, urgência, atendimento o mais rápido possível; verde, prioridade 2, prioridade não urgente; azul, prioridade 3, consultas de baixa complexidade, atendimento de acordo com o horário de chegada. No hospital em estudo essa classificação é realizada pelo enfermeiro de plantão. Durante a vivência 190 pessoas foram classificadas com a cor azul, 5.163 com a cor verde, 1.816 com a cor amarela e 27 com a cor vermelha. Mediante esse resultado percebe-se que ainda há muitos atendimentos de prioridades não urgentes, além dos que foram considerados consultas de baixa complexidade. Estes casos poderiam ser resolvidos junto a Estratégia de Saúde da Família de suas respectivas áreas, o que contribuiria para agilidade ainda mais efetiva no acolhimento de pacientes com casos moderados a graves. **CONCLUSÃO:** A utilização do protocolo de acolhimento com avaliação e classificação risco permitiu priorizar o atendimento de modo a excluir o risco de mortes evitáveis como detecção de casos graves em tempo hábil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento, Classificação de Risco, emergência.

#### **Referências:**

1. Junior WC, Torres BLB, Rausch MCP. Sistema Manchester de Classificação de Risco: Comparando modelos. Grupo Brasileiro de Classificação de Risco – GBCR. Brasil; 2014. [online] Disponível em: <http://gbcr.org.br/public/uploads/filemanager/source/53457bf080903.pdf>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.